

Módulo de 08 aulas – Março e Abril/2019

O Problema do *Sofrimento*

Paulo Adolfo

Aula 2: Causas do sofrimento

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

Objetivo – identificar as possíveis causas para o sofrimento humano e o papel de Deus diante desta questão.

Introdução

- *Para entender o sofrimento na criação e experimentado pela humanidade, é crucial explorarmos o tema da Queda.*
- A rebeldia inicial da humanidade criada por Deus provoca consequências terríveis na história, entre elas o sofrimento, a luta, a dor e a morte.
- Vamos procurar entender o que aconteceu nesse episódio importante de nossa história, conforme ficou registrado na narrativa descrita no livro de Gênesis.
- Depois vamos tentar fazer um breve resumo do que se pode apontar acerca das causas do sofrimento.

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

Sofrimento e a questão da queda – O relato em Gênesis 3

A) O Contexto

Físico (2:8-14)

- Jardim na terra do Éden. Um local definido, um evento histórico (Lc. 3:23ss; Rm. 5:18,19; 1 Cor. 15:20,21). No jardim criado por Deus. “Parte da liberdade do Jardim é a liberdade de não confiar em Deus” (Atkinson: 1990, p. 80).

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

Sufrimento e a questão da queda – O relato em Gênesis 3

A) O Contexto

Moral (2:15-17)

- Vocação – Deus o colocou no jardim com um propósito
- Permissão – “Coma livremente”
- Proibição (limites) – Necessidade de confiança
- *Árvore do conhecimento do bem e do mal: responsabilidade moral*
- *Reponsabilidade Pessoal (2:18-25): vida a dois, relacionamento com alguém que lhe corresponde, em intimidade, compromisso e união.*

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

B) A Tentação (3:1-5)

O tentador

- Não é Deus. Não é humano. Não é a origem do mal (o texto não aborda essa questão). Trata de como o pecado entra na vida humana.
- “Gênesis 3... não nos conta de onde o mal vem.(...) A serpente simplesmente nos desafia acerca de nossa própria responsabilidade, e acerca da resposta que nós damos à Palavra de Deus. A origem do mal é deixada para o mistério de Deus.” (Atkinson: 1990, p. 82)

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

B) A Tentação (3:1-5)

O diálogo:

- Questionando sutilmente (semeando dúvidas acerca da bondade de Deus, mudando o que Deus disse);
- Adicionando ao que Deus disse, ‘não toques’;
- Negando abertamente (‘certamente não morrerás’) a palavra de Deus;
- Distorcendo o conceito de humanidade e de imagem de Deus. *“O clímax é uma mentira grande o suficiente para reinterpretar a vida ... e dinâmica o suficiente para redirecionar o fluxo de afeições e ambições. Ser como Deus e alcançá-lo por ser mais inteligente que ele é uma perspectiva inebriante. A partir de agora, Deus será considerado, consciente ou inconscientemente, como um rival e inimigo.”* (traduzido de Kidner:1985, p. 79).

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

C) A ação pecaminosa (3:6-7)

- *Suas amplas dimensões: Espiritual, Mental, Física, Social.*
- Dado por Deus, usado na desobediência. Paralelo: 1 João 2:16.
- “Tomou” e “comeu” são verbos tão simples, com efeitos tão amplos e devastadores. Haverá bastante tempo, dor, sofrimento e morte (em especial as de Jesus) para que “toma e come” passem a ser verbos que celebrem a redenção.
- *Seus efeitos imediatos: vergonha e medo (7, 10)*
- *A promessa dos “olhos abertos” que a serpente fez se cumpre, à sua maneira (v. 7, 22). Agora eles “conhecem” o bem e o mal, mas obviamente não como Deus. As folhas de figueira são apenas sua tentativa débil de tratar do mal em que agora se vê.*
- *Quebra da intimidade que Deus procurará restaurar no futuro (Lv. 26:12)*

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

D) O confronto (3:8-19)

- *O questionamento (3:8-13)*
- *Transferência de culpa (para a mulher, para Deus, para a serpente). Dificuldades em aceitar a responsabilidade por suas escolhas. Fuga de Deus e medo.*
- *“O reconhecimento de nossa verdadeira culpa moral diante de Deus, e a aceitação de nossas responsabilidades pessoais, fazem parte de nossa jornada em direção à contrição saudável que nos leva ao perdão, restauração e crescimento.” (Atkinson: 1990, p. 89)*
- *A sentença (3:14-19)*
- *A cobra – não há diálogo, apenas a sentença.*

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

D) O confronto (3:8-19)

- *A mulher – sofrimento (como no v. 17c para Adão) e conflito na relação com o homem. Ao invés de “amar e cuidar”, “desejar e dominar”. (paralelo com a luta com o pecado, 4:7).*
- “O relato da queda em Gn. 3 revela que a necessidade da privacidade é o resultado do pecado. O pecado é o que separa os seres humanos de Deus (daí a necessidade de ocultar-se entre as árvores, v. 8) e um do outro (daí a necessidade das folhas de figueira, v.7). Por sua graça, Deus protege o direito dos pecadores de evitar que o olhar de outro pecador o descubra na vergonha de sua alienação: lhes faz roupas de peles e os veste (v. 21). O olhar de *voyeur* dá a um rebelde um poder sobre o outro que não lhe corresponde. Ainda em meio do pecado, os seres humanos têm o mesmo direito de ocultarem a miséria de sua separação. Quando se nega o princípio da igualdade de direitos e um sexo domina ao outro, o resultado natural é a negação do direito à privacidade da parte subordinada. Surgem o atropelo e a exploração. As indecências do estupro, da prostituição e da pornografia são os resultados pecaminosos da dominação masculina. Desnudar a uma mulher e mantê-la dominada debaixo do poder de uma faca, de algumas notas de dinheiro ou do olhar de uma câmera é a máxima expressão do domínio de um homem sobre uma mulher. Semelhante dominação não foi parte da intenção de Deus em sua criação”. (Bilezikian: 1995, p. 36)
- *O homem – sofrimento, suor, pó e não a fantasia do “sereis como deuses”. Eclesiastes é um comentário de Gênesis 3.*

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

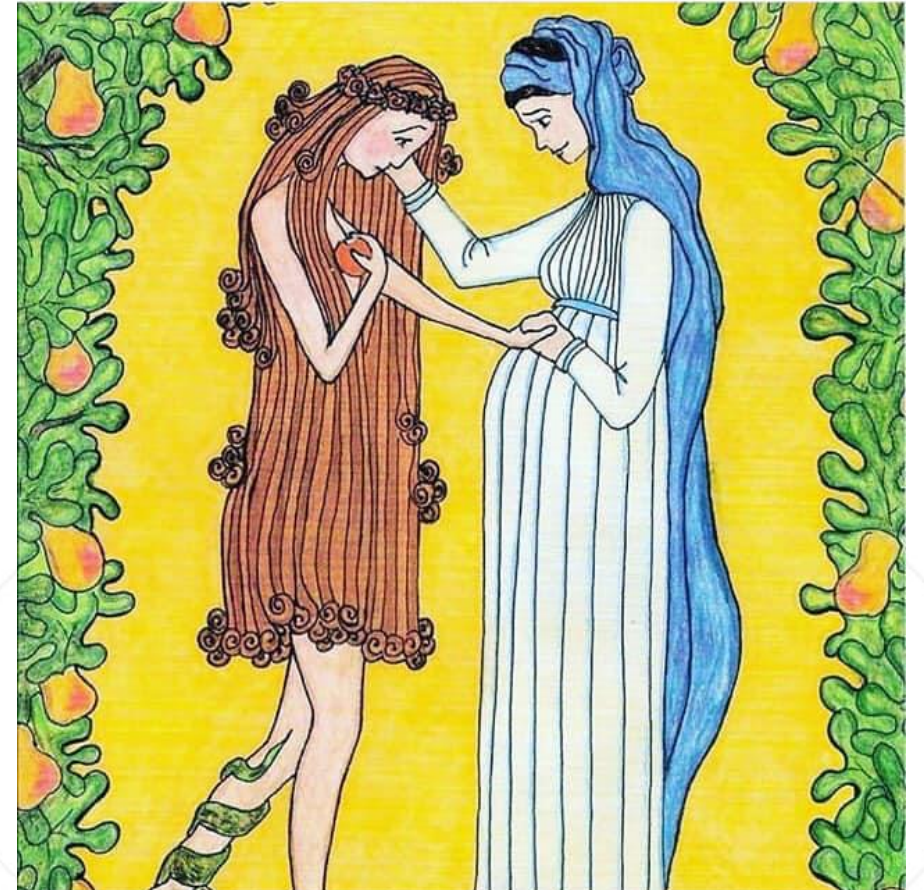
E) Graça e Julgamento

- *O 'proto-evangelho' (3:15)*
- Conflito constante, mas o descendente humano (humanidade de Jesus) derrotando o mal representado pela serpente
- *Nomeando a mulher "Eva" (3:20)*
- Paradoxo à luz da queda ("vida", "mãe de toda a humanidade")
- Ainda há sinal de esperança. Sinal de fé na promessa do v. 15.
- *As roupas de peles (3:21)*
- Duas criaturas nuas e envergonhadas. Deus as veste → sinal de misericórdia. Provisões que de agora em diante serão necessárias diante do mal estar físico, moral, espiritual, causado pelo pecado.
- *Exclusão da árvore da vida e expulsão do jardim (3:22-24)*
- Exclusão do pecador, consequência de sua escolha. Não se pode mais voltar livremente, por sua própria vontade. (querubins: guardiões do lugar santíssimo, arca, véu; véu que é rasgado com a morte de Cristo – Mt. 27: 51 – abrindo-nos o caminho de volta)

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

E) Graça e Julgamento

- Providência e proteção para o futuro:



O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

II - Causas do sofrimento

A) Conseqüências da Queda:

- “Contexto” onde vivemos, sendo inevitável então que experimentemos sofrimento.
- A realidade da morte, da dor, do luto, do choro, da frustração, da injustiça, nos acompanharão até a redenção final de todas as coisas.

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

B) Nossas próprias escolhas equivocadas

- Não podemos diminuir o fato de que muito de nossa experiência de sofrimento também tem a ver com caminhos tortos que tomamos, com o mal que semeamos e que depois acabamos colhendo.

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

C) A Injustiça, a ação de homens maus, a luta por poder

- De certa maneira, tem a ver com o ponto 1, vivendo sob a consequência da queda. Mas aqui vale destacar que esse sofrimento não é causado por uma escolha errada sua, ou mesmo por uma fatalidade, mas pela ação direta de outras pessoas em seus maus intentos.
- “Quando as almas se tornam maldosas, elas certamente se aproveitam dessa possibilidade para machucar-se uma à outra; e talvez isso represente quatro em cada cinco sofrimentos do homem. E foi o homem, não Deus, que inventou câmaras de tortura, chicotes, prisões, escravidão, armas, baionetas e bombas, e é pela avareza humana ou estupidez do homem, não só pelas catástrofes da natureza, que temos a pobreza e o trabalho duro.” **C. S. Lewis, O Problema do Sofrimento, p. 89**
- O mundo, a carne e o diabo interagem aqui para nos causar dor e sofrimento.

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

D) Satanás e as hostes do mau.

- Também em interação com a carne (nossa responsabilidade) e com o mundo (sistema rebelde e organizado contra Deus), há a realidade concreta do Inimigo, as tentações e lutas que ele, em sua esfera de ação limitada pela soberania de Deus, usa para nos afligir, buscando destruir a nossa fé. Também há uma dimensão de sofrimento experimentada nessa luta.

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

E) Deus em sua ação permissiva e pró-ativa na história

- Deus está no controle da história (ele leva a cabo seus propósitos, as coisas que acontecem não estão fora de seu controle e ele fará cumprir completamente na história toda a sua justiça)
- Satanás, os ímpios e mesmo nossas escolhas equivocadas são usadas por Deus para que ele cumpra seus propósitos. Ex.: Jó; Ciro e Nabucodonosor; texto em Romanos 8.28-29: “²⁸ E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.²⁹ Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos; ³⁰ e aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou.”
- Deus também traz sofrimento no exercício de seu juízo. Juízo anunciado, que por isso mesmo deve ser entendido no contexto de sua misericórdia. Se ele anuncia, através de seus profetas e de sua igreja, é porque ele deseja exercer sua misericórdia. Esse juízo se dará plenamente no final dessa parte da história que vivemos, mas antes disso Deus também manifesta sua ira e juízo na história. Controlada, porque senão seríamos consumidos.

O Problema do Sofrimento: Causas do sofrimento

Diagrama ou tabela da relação do sofrimento, suas causas e atitudes consequentes, por Stephen Viars em seu livro, “Colocando o seu passado no devido lugar”, Nutra, 2012:

	Inocente	Culpado
Bem	O passado inocente quando você reagiu bem (ex.: José).	O passado culpado quando você reagiu bem (ex.: Pedro).
Mal	O passado inocente quando você reagiu mal (ex.: Noemi).	O passado culpado quando você reagiu bem (ex.: Davi – referente ao Pecado sobre Bate-Seba – I Sm.11.27).